



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

**Isabelle Cerqueira Sousa**  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



As ciências da saúde  
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

**Isabelle Cerqueira Sousa**  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para  
vencer barreiras 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 4 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-359-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.597210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
- II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O VOLUME 4 da coletânea intitulada: **“As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras”** é uma obra bastante rica em conhecimentos sobre assuntos referentes a Saúde e qualidade de vida do idoso, de indivíduos portadores de Parkinson, será discutido também uma revisão de literatura sobre o Transtorno Opositor Desafiador (TOD), a visão que as famílias têm sobre a criança pós diagnóstico da Síndrome de Down, bem como apresenta um Estudo de caso de uma paciente portadora do transtorno do espectro autista, com base no prontuário odontológico de uma Clínica Escola de Vitória (Espírito Santo).

Essa obra também possibilita o estudo sobre temas relacionados ao Ensino em saúde, como por exemplo: - A Educação interprofissional e a formação de professores para indução de mudanças na formação de profissionais em saúde; - A Fonoaudiologia e o Programa saúde na escola em um município do sul do Brasil; - Comportamento suicida entre acadêmicos das ciências da saúde; - Estratégias de estudo e aprendizagem de discentes de um curso de Fonoaudiologia que utiliza metodologias ativas de ensino; - Fitoterapia racional, interlocução ensino, pesquisa e extensão na graduação; - Instagram como tecnologia educativa na promoção da saúde mental; - Vigorexia: os padrões da sociedade e a influência da mídia; - Sofrimento mental em âmbito acadêmico: percepção de estudantes do centro de ciências da saúde de uma Universidade Pública do Rio de Janeiro; - Um olhar além da terapia fonoaudiológica: relato de experiência realizado por duas acadêmicas; - Apontamentos sobre procedimentos metodológicos de um projeto de extensão popular em saúde.

Além disso, esse volume apresenta uma ampla contextualização das seguintes temáticas: - Fatores predisponentes a Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham na urgência e emergência; - O papel do estresse e da abordagem psicológica na compreensão e tratamento da dor; - Segurança do paciente hospitalizado: risco de quedas; - Análise do desempenho de força e flexibilidade em bailarinos amadores; - Fatores biomecânicos da saída do bloco da natação que influenciam no desempenho do nadador; - Instrumentos avaliativos de biomecânica de tornozelo em atletas; - Envolvimento da relação cintura/quadril na recuperação autonômica do ritmo cardíaco após exercício moderado.

A leitura é algo importante na nossa vida, ler estimula a criatividade, trabalha a imaginação, exercita a memória, contribui com o crescimento tanto pessoal como profissional, melhora a escrita, além de outros benefícios, então a Atena Editora deseja uma excelente leitura a todos.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A COMPLEXIDADE DA SAÚDE DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA**

Laís Góes de Oliveira Silva

Hilda Juliana Matieli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109081>

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### **ANÁLISE DA HABILIDADE DE IDOSOS COM A PRÁTICA DE JOGO VIRTUAL REMOTO**

Marina Valentim Di Pierro

Étria Rodrigues

Érico Chagas Caperuto

Susi Mary de Souza Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109082>

### **CAPÍTULO 3..... 23**

#### **ATENÇÃO ODONTOLÓGICA VOLTADA AO ATENDIMENTO DO IDOSO**

Larissa Santana Barbosa

Viviane Maia Barreto de Oliveira

Guilherme Andrade Meyer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109083>

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NA GERONTOFOBIA**

Cásio Carlos Pereira Barreto

Ana Karina da Cruz Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109084>

### **CAPÍTULO 5..... 48**

#### **EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO EM PACIENTES IDOSOS COM DAP (DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Bruna Maria Luna Oliveira Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109085>

### **CAPÍTULO 6..... 61**

#### **FONOAUDIOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Frances Tockus Wosiacki

Ana Cristina Guarinello

Adriele Barbosa Paisca

Telma Pelaes de Carvalho

Ana Paula Hey

Débora Lüders

Roberta Vetorazzi Souza Batista

Giselle Aparecida de Athayde Massi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109086>

**CAPÍTULO 7..... 81**

**QUALIDADE DE VIDA E PERFIL DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE PARKINSON**

Cristianne Confessor Castilho Lopes  
Thaine Andressa Ruschel  
Daniela dos Santos  
Marilda Moraes da Costa  
Paulo Sérgio Silva  
Tulio Gamio Dias  
Eduardo Barbosa Lopes  
Lucas Castilho Lopes  
Laísa Zanatta  
Joyce Kelly Busolin Jardim  
Caroline Lehen  
Vanessa da Silva Barros  
Liamara Basso Dala Costa  
Heliude de Quadros e Silva  
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109087>

**CAPÍTULO 8..... 93**

**TRANSTORNO Opositor Desafiador: Uma Revisão Literária**

Caroline Saraiva Machado  
Palloma de Sousa Silva  
Rômulo Sabóia Martins  
Rowena Torres Castelo Branco  
Yndri Frota Faria Marques  
Virgínia Araújo Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109088>

**CAPÍTULO 9..... 96**

**O Impacto da Notícia referente à Síndrome de Down e a Visão que as Famílias têm sobre a Criança Pós Diagnóstico**

João Batista Porto Lima Filho  
Ana Cristina Guarinello  
Tânia Maestrelli Ribas  
Adriele Barbosa Paisca  
Rosane Sampaio Santos  
Giselle Aparecida de Athayde Massi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109089>

**CAPÍTULO 10..... 107**

**Estudo de caso de uma paciente portadora do transtorno do espectro autista, com base no prontuário odontológico de uma clínica escola**

## DE VITÓRIA-ES

Danielle Karla Garioli Santos Schneider

Giulia Koehler Miranda Simões

Marina Bragatto Rangel Nunes

Henrique de Souza Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090810>

## **CAPÍTULO 11..... 120**

### **INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE PARKINSON: UM RELATO DE CASO**

Rayssa da Silva Araújo

Bianca Lethycia Cantão Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090811>

## **CAPÍTULO 12..... 128**

### **A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA INDUÇÃO DE MUDANÇAS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE**

Nilva Lúcia Rech Stedile

Suzete Marchetto Claus

Karina Giane Mendes

Simone Bonatto

Eléia de Macedo

Emerson Rodrigues da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090812>

## **CAPÍTULO 13..... 141**

### **A FONOAUDIOLOGIA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Lígia Alves do Nascimento

Karin Cristina Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090813>

## **CAPÍTULO 14..... 147**

### **COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE ACADÊMICOS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Camila Izar

Eduardo José Legal

Armando Macena de Lima Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090814>

## **CAPÍTULO 15..... 162**

### **ESTRATÉGIAS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA QUE UTILIZA METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO**

Raphaela Barroso Guedes Granzotti

Eder Julio Martins Pereira

Gabriela Pimentel Figueira Cardoso

Wictor Aleksandr Santana Santos

Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César  
Priscila Feliciano de Oliveira  
Ariane Damasceno Pellicani  
Rodrigo Dornelas  
Kelly da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090815>

**CAPÍTULO 16..... 176**

**FITOTERAPIA RACIONAL, INTERLOCUÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Angela Erna Rossato  
Luana Pereira da Rosa  
Beatriz Rohden Carvalho  
Vanilde Citadini-Zanette  
Juliana Lora

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090816>

**CAPÍTULO 17..... 187**

**INSTAGRAM COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL**

Híara Rose Moreno Amaral  
Tiffany Andrade Silveira Rodrigues  
Priscila Guilherme de Jesus  
Maria do Livramento Lima da Silva  
Joyce Mazza Nunes Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090817>

**CAPÍTULO 18..... 200**

**VIGOREXIA: OS PADRÕES DA SOCIEDADE E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA**

Bárbara Mendes Dodt Cetira  
Caline Mariane Vieira Dantas  
Ticiania Siqueira Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090818>

**CAPÍTULO 19..... 206**

**SOFRIMENTO MENTAL EM ÂMBITO ACADÊMICO: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO**

Maxwell de Souza Faria  
Jacqueline Fernandes de Cintra Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090819>

**CAPÍTULO 20..... 220**

**UM OLHAR ALÉM DA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO POR DUAS ACADÊMICAS**

Gislaine de Borba  
Jaqueline de Souza Fernandes  
Roxele Ribeiro Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090820>

**CAPÍTULO 21.....227**

**FATORES PREDISPOENTES A SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE TRABALHAM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Joanderson Nunes Cardoso  
Patrícia Silva Mota  
Shady Maria Furtado Moreira  
Regina Petrola Bastos  
Uilna Natércia Soares Feitosa  
Izadora Soares Pedro Macêdo  
Edglê Pedro de Sousa Filho  
Maria Jeanne Alencar Tavares  
Kamila Oliveira Cardoso Morais  
Davi Pedro Soares Macêdo  
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira  
Igor de Alencar Tavares Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090821>

**CAPÍTULO 22.....238**

**O PAPEL DO ESTRESSE E DA ABORDAGEM PSICOLÓGICA NA COMPREENSÃO E TRATAMENTO DA DOR**

Marilene de Araújo Martins Queiroz  
Lais Martins Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090822>

**CAPÍTULO 23.....246**

**SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO: GESTÃO DO RISCO DE QUEDAS**

Luciana Guimarães Assad  
Luana Ferreira de Almeida  
Abilene do Nascimento Gouvea  
Elizete Leite Gomes Pinto  
Ana Lucia Freire Lopes  
Nicolle da Costa Felicio  
Catarina Dupret Vassallo de Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090823>

**CAPÍTULO 24.....258**

**ANÁLISE DO DESEMPENHO DE FORÇA E FLEXIBILIDADE EM BAILARINOS AMADORES**

Carolina Rocha Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090824>

**CAPÍTULO 25.....273**

**FATORES BIOMECÂNICOS DA SAÍDA DO BLOCO DA NATAÇÃO QUE INFLUENCIAM**

## NO DESEMPENHO DO NADADOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Anderson D' Oliveira

Roberta Forlin

Suzana Matheus Pereira

Marcelo de Oliveira Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090825>

### **CAPÍTULO 26.....286**

#### **INSTRUMENTOS AVALIATIVOS DE BIOMECÂNICA DE TORNOZELO EM ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Cinthia de Sousa Gomes

João Marcos Freitas dos Reis

Lenise Ascensão Silva Nunes

Herman Ascensão Silva Nunes

Gabriela Amorim Barreto Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090826>

### **CAPÍTULO 27.....299**

#### **ENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL NA RECUPERAÇÃO AUTÔNOMICA DO RITMO CARDÍACO APÓS EXERCÍCIO MODERADO**

Vinicius Ferreira Cardoso

Andrey Alves Porto

Luana Almeida Gonzaga

Cicero Jonas R. Benjamim

Lidiane Moreira Souza

Isabela de Pretto Mansano

Ismael Figueiredo Rabelo

Amanda Nagáo Akimoto

Rayana Loch Gomes

Rafael Luiz de Marco

Rafaela Santana Castro

Vitor Engrácia Valenti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090827>

### **CAPÍTULO 28.....311**

#### **APONTAMENTOS SOBRE PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO POPULAR EM SAÚDE**

Vamberto Fernandes Spinelli Junior

Lidiane Cavalcante Tiburtino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090828>

### **SOBRE A ORGANIZADORA.....322**

### **ÍNDICE REMISSIVO.....323**

## UM OLHAR ALÉM DA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO POR DUAS ACADÊMICAS

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 13/05/2021

### Gislaine de Borba

Associação Educacional Luterana Bom Jesus/  
IELUSC  
Joinville - Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0001-9475-6199>

### Jaqueline de Souza Fernandes

Associação Educacional Luterana Bom Jesus/  
IELUSC  
Joinville - Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0001-8880-9813>

### Roxele Ribeiro Lima

Associação Educacional Luterana Bom Jesus/  
IELUSC  
Joinville - Santa Catarina  
<http://orcid.org/0000-0002-9914-4789>

**RESUMO:** As mudanças de linguagem experimentadas por uma pessoa com afasia geralmente têm um impacto negativo na qualidade de vida. Podendo gerar falta de autonomia nas atividades do dia a dia, diminuindo a autossuficiência para gerenciar a própria vida, ocasionando dependência e improdutividade, levando à perda dos papéis sociais. **Objetivo:** Relatar a experiência de duas acadêmicas de fonoaudiologia para além da terapia fonoaudiológica. **Descrição das ações desenvolvidas:** Os dois casos foram de pacientes que tiveram um acidente vascular cerebral e que ficaram com a seqüela da afasia. O primeiro

caso refere-se a um senhor de 60 anos, que teve sua carteira de motorista apreendida, devido os policiais não compreenderem a sua forma de se expressar. A ação desenvolvida nesse caso foram duas sessões com 1 hora de duração, no qual foi realizado o treinamento da compreensão das placas de trânsito e com isso, foi desenvolvido um documento para ser encaminhado ao DETRAN/SC para renovação de sua carteira de motorista. O segundo caso foi de uma mulher de 46 anos que apresentava afasia de Broca e hemiplegia do lado direito, o que a impossibilitou de tocar violão. A ação desenvolvida nesse caso foi treinar uma música para ser tocada no grupo de afásicos, com o auxílio de uma acadêmica que toca violão. **Resultados:** Essa experiência resultou aos pacientes um momento de bem-estar, possibilitando a realização de seus objetivos, como voltar a tocar violão e ter a possibilidade de retornar a dirigir novamente, situações que anteriormente eram realizadas sem nenhuma dificuldade. **Conclusão:** Essa experiência foi válida para a formação acadêmica, proporcionando um olhar além da terapia fonoaudiológica. Houve benefícios para os pacientes com afasia, permitindo momentos de participação social, aumento da autonomia, bem como uma melhor qualidade de vida. **PALAVRAS-CHAVE:** Afasia; Reabilitação; Qualidade de Vida.

### A LOOK BEYOND SPEECH THERAPY: TWO STUDENTS' EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Language changes experienced by people with aphasia usually have a negative

impact on their quality of life. It can lead to a lack of autonomy in day-to-day activities, reducing self-sufficiency to manage one's own life, causing dependency and unproductivity, and leading to the loss of social roles. **Aims:** to communicate the experience of two speech therapy students in addition to speech therapy. **Description of the actions developed:** The two cases were of patients who suffered a stroke and who received a sequel of aphasia. The first case concerns a 60-year-old man, whose driver's license was seized because the police did not understand his way of expressing himself. The actions developed in this case were two complete with duration of 1 hour, in which the training of understanding of the traffic signs and simulation was carried out, and with that, a document was prepared to be sent to DETRAN / SC for the renewal of your driver's license. The second case was that of a 46-year-old woman who presented Broca's aphasia and hemiplegia on the right side, which prevented her from playing the guitar. The action developed in this case was to train a song to be played in the aphasic group, with the help of an academic who plays the guitar. **Results:** This experience provided the patient with a moment of well-being, enabling them to achieve their goals, such as playing the guitar and returning to situations that were previously performed without any difficulty. **Conclusion:** This experience was valid for academic training, providing a look beyond speech therapy. There are benefits for patients with aphasia such as, allowing moments of social participation, increased autonomy, as well as a better quality of life. **KEYWORDS:** Aphasia; Rehabilitation; Quality of Life.

## 1 | INTRODUÇÃO

A afasia é uma das consequências mais incapacitantes no âmbito social após o acidente vascular cerebral (AVC) (NORTHCOTT *et al.*, 2016) que acomete em torno de um terço das pessoas com lesão cerebral esquerda (ENGELTER *et al.*, 2006; LIMA *et al.*, 2019). Além da afasia, grande parte dos sobreviventes de AVC permanecem com alguma seqüela, podendo ser de ordem física, comunicacional, funcional, mental e emocional (HILARI; NEEDLE; HARRISON, 2012). As mudanças de linguagem experimentadas por uma pessoa com afasia após um AVC, geralmente têm um impacto negativo na qualidade de vida (HILARI; NEEDLE; HARRISON, 2012). Esse comprometimento pode gerar falta de autonomia nas atividades do dia a dia, diminuir a autossuficiência para gerenciar a própria vida, ocasionando a condição de dependência e improdutividade, levando à perda dos papéis sociais e um não reconhecimento de si próprio (FRANZÉN-DAHLIN *et al.*, 2010). Com isso, há necessidade da manutenção de terapias para que o objetivo do tratamento da afasia seja alcançado, melhorando as capacidades comunicativas do paciente, possibilitando sua adaptação psicológica, emocional, familiar e social, proporcionando a melhor adaptação possível ao paciente com afasia a sua vida cotidiana e melhorando assim a sua qualidade de vida (CRUISE; WORRALL; HICKSON, 2006; LIMA *et al.*, 2020).

Os comprometimentos relacionados à linguagem podem ser diversificados, dependendo da gravidade, da integridade de toda a rede que compreende as estruturas corticais e seus tratos de fibra interconectados e das habilidades envolvidas (DØLI *et al.*, 2020), podendo comprometer tanto a expressão como a compreensão oral da linguagem,

a leitura e a escrita (HALLOWELL; CHAPEY, 2008). Pode também variar desde a incapacidade ocasional do paciente de encontrar a palavra correta até a produção de fala telegráfica (MARANGOLO; CALTAGIRONE, 2014). Com este comprometimento expressivo da linguagem, isto pode justificar a maior associação de sentimentos de angústia (HILARI, 2011), depressão, humor (BAKER *et al.*, 2020), ansiedade (CRUICE; WORRALL; HICKSON, 2010) e menor desejo de participação em atividades sociais (CRUICE; WORRALL; HICKSON, 2006).

Devido ao impacto causado pela afasia, há necessidade de planejar métodos de tratamento eficazes, com tipos de abordagens terapêuticas direcionados para cada paciente, podendo ser realizado em grupo, individual e ou telereabilitação (RELEASE, 2020; FERREIRA-DONATI *et al.*, 2020). Com isso, a reabilitação fonoaudiológica é necessária para minimizar os danos na linguagem, promover a comunicação, autonomia e qualidade de vida (BROWN *et al.*, 2012; RIBEIRO LIMA *et al.*, 2020). A terapia de grupo, por sua vez, pode contribuir no apoio de uns aos outros e é um potencial para aumentar a participação social e reconstruir um senso de identidade e melhora no humor (CORSTEN *et al.*, 2015).

## 2 | METODOLOGIA

Este estudo foi baseado no relato de duas acadêmicas de fonoaudiologia, com o objetivo de descrever a experiência vivenciada durante o estágio de fala e linguagem, realizado no segundo semestre do ano de 2019 na clínica escola da faculdade IELUSC, na cidade de Joinville, Santa Catarina.

Os atendimentos foram realizados de forma individual e em grupo, com uma frequência de 1x por semana, intensidade de 2h por semana, duração 14 semanas, dose total de 28 horas.

Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob o protocolo número 2.026.022.

### 2.1 Descrição das ações desenvolvidas

#### 2.1.1 Primeiro caso

Paciente E. M. M. de 60 anos, sofreu um AVC em junho de 2017 ocasionando prejuízos na sua fala, tendo como diagnóstico fonoaudiológico afasia de condução. Apresentava uma fala fluente, porém com anomia, jargão, estereotipia, perseveração e neologismo, sendo que a conversação sobre temas familiares era possível com a ajuda do interlocutor. Ocorriam frequentes falhas para veicular a ideia, mas o paciente era capaz de compartilhar a responsabilidade pela comunicação. O mesmo já tinha um histórico de atendimento fonoaudiológico em terapia individual e fazia parte do grupo de afásicos, no qual eram realizadas atividades de comunicação multimodal.

Devido a sua incapacidade comunicativa, o paciente teve sua carteira de motorista

apreendida, pois quando foi parado em uma Blitz os policiais não entenderam a sua forma de expressão. Deste modo, gerou no mesmo sentimentos de frustração e tristeza, visto que dirigir era uma das atividades que conseguia realizar sem nenhuma dificuldade após o AVC.

Com isso, foram realizadas duas sessões com 1 hora de duração, focadas no treinamento da compreensão das placas de trânsito. Para a realização dessa ação, foram confeccionadas mini placas de trânsito para auxiliar visualmente, com objetivo de identificar se o paciente compreendia as placas de trânsito. Devido a sua dificuldade, ele não conseguia dizer o nome e/ou o significado das placas, por essa razão, optamos por realizar perguntas relacionadas às placas de trânsito, no qual ele conseguiria responder apenas apontando. Com base nisso, foi desenvolvido um documento para que o mesmo pudesse apresentar no DETRAN/SC, com o intuito de tentar conseguir a renovação da carteira de motorista.

### 2.1.2 Segundo caso

Paciente C. F. G. de 46 anos, teve um AVC em abril de 2019, apresentando uma afasia de Broca, com dificuldade na articulação e expressão, fala não fluente, apraxia verbal, disartria e estereotipia. Além disso, devido ao AVC, apresentava uma hemiplegia do lado direito, impossibilitando-a de tocar violão. A paciente estava recebendo atendimento em terapia individual e participava das atividades realizadas no grupo de afásicos.

A ação desenvolvida nesse caso foi treinar uma música para ser tocada no grupo de afásicos, com o auxílio de uma acadêmica que tocava violão. Durante as terapias individuais, a paciente escolheu a música que gostaria de tocar e, além de treinarmos as notas no violão, também realizamos o treinamento da letra da música, para que ela pudesse cantar. Durante as sessões em que foram realizados os ensaios, a paciente demonstrou felicidade, empolgação e dedicação, principalmente porque conseguiu ouvir sua voz novamente. Com isso, no encerramento das atividades foi apresentado a música para os participantes do grupo e seus familiares, sendo um momento marcante e especial para todos, principalmente para a paciente.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A reabilitação fonoaudiológica de um paciente com afasia é fundamental para recuperação das habilidades comunicativas. A última revisão da Cochrane sobre a terapia da fala e da linguagem após o AVC, concluiu que o tratamento da afasia é eficaz quando comparado a nenhum outro tratamento (BRADY *et al.*, 2016). Quando o tratamento é realizado em fase inicial existe uma maior recuperação, no entanto, estudos indicam que há melhora mesmo em pacientes crônicos, quando recebem uma intervenção (ALI *et al.*, 2021). Além disso, a quantidade de tratamento que uma pessoa com afasia recebe, auxilia

na sua recuperação, sendo um dado importante na melhora e qualidade de vida desses pacientes (HARVEY *et al.*, 2020).

Os pacientes deste estudo receberam tratamento fonoaudiológico individual e em grupo, sendo que nas terapias individuais foram realizadas condutas baseadas no diagnóstico fonoaudiológico de cada paciente, contemplando todos os aspectos relacionados à linguagem que necessitavam ser reabilitados. As terapias individuais refletem os objetivos do paciente, as necessidades funcionais, habilidades de linguagem e suas dificuldades (BRADY *et al.*, 2020). As terapias grupais tiveram como base o estudo de Lima *et al.* (2020) de caráter multicomponente, que visa aspectos reais da vida diária, uso de vocabulário funcional, incentivo à escrita, leitura e comunicação gestual.

Estudos publicados recentemente, relatam sobre a importância de deixar claro o que é realizado durante as terapias fonoaudiológicas e os principais processos terapêuticos utilizados; além da frequência, intensidade, duração e dosagem da terapia (RELEASE, 2020). A dose do tratamento é um fator importante, visto que altas doses em curtos períodos podem melhorar a eficiência e manter a eficácia do tratamento (HARVEY *et al.*, 2020). Porém, neste estudo foram levados em consideração questões além da terapia fonoaudiológica baseada nos processos terapêuticos, foi considerado o desejo dos pacientes no que se refere aos aspectos pessoais relacionados a uma melhor qualidade de vida.

Desse modo, o primeiro caso se tratava de um paciente com uma afasia crônica, apresentando como limitação a expressão da linguagem. O objetivo principal foi proporcionar ao paciente a chance de voltar a realizar uma das poucas atividades sociais que conseguia realizar após o AVC, permitindo uma melhor qualidade de vida. Nos casos em que a afasia é uma condição crônica, os recursos utilizados na reabilitação destes pacientes devem estar relacionados com a redução de seu impacto (DOOGAN *et al.*, 2018), focando nas habilidades preservadas e não nas suas limitações, para promover uma melhor inserção deste paciente na sociedade.

No segundo caso, a paciente possuía uma afasia aguda, apresentando uma hemiplegia do lado direito, o que a impossibilitou de tocar violão. Com isso, o objetivo foi proporcionar a oportunidade de a paciente tocar e cantar uma música, que ela mesma escolheu e se dedicou para apresentar, possibilitando que de forma adaptada, desempenhasse uma atividade costumeiramente realizada antes do AVC. Dessa forma, a intenção é de que a paciente exercite um olhar ressignificado diante de suas limitações. Pessoas com afasia, que apresentam dificuldades motoras, geralmente acabam tendo mudanças bruscas em suas vidas, adquirindo restrições maiores ou menores para realizar atividades instrumentais e/ ou de vida diária (KWAKKEL; KOLLEN, 2013).

Essa experiência resultou aos pacientes um momento de bem-estar e a sensação de estarem incluídos em atividades que realizavam antes ou após o AVC; como voltar a tocar violão e ter a possibilidade de retornar a dirigir. Situações estas que anteriormente eram

realizadas sem nenhuma dificuldade, porém, com a ocorrência do AVC e conseqüentemente a afasia, essas atividades apresentaram limitações para serem executadas. Deste modo, proporcionar novamente esses momentos para os pacientes, foi algo gratificante e recompensador. Por fim, por meio deste estudo, destaca-se a importância de olhar o indivíduo com afasia de forma mais ampla, abordando aspectos para além da linguagem, avaliando o indivíduo em todas as dimensões de sua vida incluindo suas vontades, sonhos e objetivos, concedendo a eles uma melhor qualidade de vida.

## 4 | CONCLUSÃO

Este estudo identificou que as terapias fonoaudiológicas contribuíram para a melhora da autonomia, aumento da participação social e reconstrução da identidade individual. Compreender as dificuldades e limitações de cada paciente, foi uma experiência válida para a formação acadêmica e um crescimento profissional, proporcionando esse olhar além da terapia fonoaudiológica.

## REFERÊNCIAS

ALI, M. *et al.* Predictors of poststroke aphasia recovery: a systematic review-informed individual participant data meta-analysis. **Stroke**, v. 52, n. 5, p. 1778-1787, 2021.

BAKER, C. *et al.* 'It was really dark': the experiences and preferences of people with aphasia to manage mood changes and depression. **Aphasiology**, v. 34, n. 1, p. 19-46, 2020.

BRADY, M. C. *et al.* Speech and language therapy for aphasia following stroke. **Cochrane Database Syst Rev**, n. 6, p. CD000425, 2016.

BRADY, M. C. *et al.* RELEASE: a protocol for a systematic review based, individual participant data, meta- and network meta-analysis, of complex speech-language therapy interventions for stroke-related aphasia. **Aphasiology**, v. 34, n. 2, p. 137-157, 2020.

BROWN, K. *et al.* Living successfully with aphasia: a qualitative meta-analysis of the perspectives of individuals with aphasia, family members, and speech-language pathologists. **Int J Speech Lang Pathol**, v. 14, n. 2, p. 141-155, 2012.

CORSTEN, S. *et al.* The participants' perspective: how biographic-narrative intervention influences identity negotiation and quality of life in aphasia. **Int J Lang Commun Disord**, v. 50, n. 6, p. 788-800, 2015.

CRUICE, M.; WORRALL, L.; HICKSON, L. Quantifying aphasic people's social lives in the context of non-aphasic peers. **Aphasiology**, v. 20, n. 12, p. 1210-1225, 2006.

CRUICE, M.; WORRALL, L.; HICKSON, L. Health-related quality of life in people with aphasia: implications for fluency disorders quality of life research. **J Fluency Disord**, v. 35, n. 3, p. 173-189, 2010.

DØLI, H. *et al.* Associations between lesion size, lesion location and aphasia in acute stroke. **Aphasiology**, p. 1-19, 2020.

DOOGAN, C. *et al.* Aphasia Recovery: When, How and Who to Treat?. **Current Neurology and Neuroscience Reports**, v. 18, n. 12, p. 1–7, 2018.

ENGELTER, S. T. *et al.* Epidemiology of aphasia attributable to first ischemic stroke: incidence, severity, fluency, etiology, and thrombolysis. **Stroke**, v. 37, n. 6, p. 1379-1384, 2006.

FERREIRA-DONATI, G. C. *et al.* **Conversando sobre afasia: guia familiar**. – Dados eletrônicos. – São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2020. p. 80.

FRANZÉN-DAHLIN, Å. *et al.* Quality of life in chronic disease: a comparison between patients with heart failure and patients with aphasia after stroke. **Journal of clinical nursing**, v. 19, n. 13-14, p. 1855-1860, 2010.

HILARI, K. The impact of stroke: are people with aphasia different to those without? **Disabil Rehabil**, v. 33, n. 3, p. 211-218, 2011.

HILARI, K.; NEEDLE, J. J.; HARRISON, K. L. What are the important factors in health-related quality of life for people with aphasia? A systematic review. **Arch Phys Med Rehabil**, v. 93, n. 1 Suppl, p. S86-95, 2012.

HALLOWELL, B.; CHAPEY, R. Introduction to language intervention strategies in aphasia. *In*: CHAPEY, R. (Ed.). **Language intervention strategies in aphasia and related neurogenic communication disorders**. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2008. v. 5th, p. 3-19.

HARVEY, S. *et al.* Dose effects in behavioural treatment of post-stroke aphasia: a systematic review and meta-analysis. **Disabil Rehabil**, p. 1-12, 2020.

KWAKKEL, G.; KOLLEN, B. J. Predicting activities after stroke: what is clinically relevant? **Int J Stroke**, v. 8, n. 1, p. 25-32, 2013.

LIMA, R. R. *et al.* Prevalence of aphasia after stroke in a hospital population in southern Brazil: a retrospective cohort study. **Topics in Stroke Rehabilitation**, p. 1-9, 2019.

MARANGOLO, P.; CALTAGIRONE, C. Options to enhance recovery from aphasia by means of non-invasive brain stimulation and action observation therapy. **Expert Review of Neurotherapeutics**, v. 14, n. 1, p. 75-91, 2014.

NORTHCOTT, S. *et al.* A systematic review of the impact of stroke on social support and social networks: associated factors and patterns of change. **Clin Rehabil**, v. 30, n. 8, p. 811-831, 2016.

RELEASE, C. Communicating simply, but not too simply: Reporting of participants and speech and language interventions for aphasia after stroke. **International Journal of Speech-Language Pathology**, v. 22, n. 3, p. 302-312, 2020.

RIBEIRO LIMA, R. *et al.* Socio-demographic factors associated with quality of life after a multicomponent aphasia group therapy in people with sub-acute and chronic post-stroke aphasia. **Aphasiology**, p. 1-16, 2020

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Atletas 202, 204, 267, 268, 275, 279, 282, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 296, 297

Autismo 107, 108, 115, 118

### B

Bailarinos amadores 258

### C

Comportamento suicida 147, 148, 149, 150, 151, 154, 156, 157, 158, 159

### D

Direito à saúde 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 320

### E

Educação interprofissional 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140

Educação popular em saúde 311, 318

Extensão universitária 256, 311, 312

### F

Fitoterapia racional 176

Fonoaudiologia 61, 62, 64, 65, 66, 68, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 97, 98, 127, 141, 142, 143, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 208, 220, 222, 226, 299

Formação de profissionais em saúde 128

Formação docente 131, 133

### I

Idoso 1, 2, 4, 5, 6, 8, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 55, 57, 59, 64, 68, 75, 78, 79, 125

Instagram como tecnologia educativa 187

### M

Metodologias ativas de ensino 162, 164, 175

### N

Nadadores 273, 275, 278, 279, 280, 281, 282

Natação 273, 274, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285

### P

Parkinson 67, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 90, 91, 92, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127

## **R**

Risco de quedas 17, 22, 126, 246, 248, 252, 253, 254, 256

Ritmo cardíaco 299, 301

## **S**

Síndrome de Burnout 227, 228, 229, 231, 232, 233, 235, 236

Síndrome de Down 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Sofrimento mental em âmbito acadêmico 206

## **T**

Transtorno do espectro autista 107, 108, 111, 115, 116, 118

Transtorno opositor desafiador (TOD) 93, 94, 95

## **V**

Velhice 9, 24, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 74, 79

Vigorexia 200, 201, 202, 203, 204, 205



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021